

Editorial v. 31, n. 2 (2019)

Chegamos ao final do segundo quadrimestre de 2019 com mais um número de nossa revista. Nesta edição encontramos vários artigos que apontam para a diversidade dos estudos da subjetividade. Como o leitor poderá perceber, os artigos acentuam questões contemporâneas, aproximando os estudos da psicologia dos temas que nos são urgentes. Neste momento, em que presenciamos cortes e retaliações no ensino público de qualidade, se faz urgente a defesa de pesquisas desenvolvidas em nosso país que nos ajudem a pensar a singularidade do nosso contexto social. A qualidade dos artigos aqui apresentados ratifica a importância dos estudos realizados, em sua maioria nas universidades públicas. A *Fractal* aposta na difusão dos conhecimentos gerados em diversas partes do Brasil, em consonância com conhecimentos internacionais, o que faz com que nossa revista seja de suma importância para o país. A internacionalização presente nesta edição aponta para uma troca de conhecimentos fecunda e atesta o reconhecimento de pesquisadores de outras nacionalidades, interessados em estabelecer parcerias conosco.

Aproveitamos a oportunidade para celebrar a chegada de uma nova editora à *Fractal*, a professora Giselle Falbo. É com grande alegria que comunicamos essa nova parceria, que irá, certamente, contribuir para o curso do trabalho, nos ajudando a manter a qualidade que sempre prezamos. Em contrapartida, não contaremos mais com o trabalho cuidadoso e atento de nossa querida colega Maria Lívia do Nascimento, a quem agradecemos imensamente a inestimável colaboração por tantos anos.

A partir desta edição, passaremos a informar, no final do artigo, o seguinte conjunto de dados: 1) informações sobre os autores (link para a página do Orcid e, opcionalmente, para o Lattes, ResearchGate ou página institucional do autor, e um breve resumo da biografia); 2) descrição das contribuições específicas de cada autor (uma forma de incentivo às práticas de autoria responsável) e; 3) como citar o artigo de acordo com as normas da ABNT e da APA.

Neste número apresentamos o artigo intitulado: *L'accueil: regards croisés en France et au Brésil*, no qual as autoras analisam o acolhimento em serviços de saúde e social no Brasil e na França. O acolhimento se apoia em coletas de informações que levam as pessoas a revelarem aspectos íntimos sobre a vida da família, sobre seu cotidiano e sobre os territórios nos quais estão inseridas. No próximo artigo, intitulado *Considerações sobre o medo na História e na Psicanálise*, os autores propõem uma leitura psicanalítica de parte da obra do historiador francês Jean Delumeau sobre o sentimento de medo do demônio no Ocidente, realizando uma discussão interdisciplinar entre a Psicanálise e a História. Em seguida, temos o artigo *Meu corpo me pertence: interfaces entre psicologia, dança e gênero*, no qual se pensam as interfaces entre psicologia e dança, apontando as possíveis contribuições de ambas para as reflexões e produções no campo das políticas de gênero. O próximo artigo, *Testemunho e construção: sobre o ensino da psicanálise na universidade*, aborda o ensino da clínica na universidade, visando apontar os limites e as possibilidades de transmissão do saber psicanalítico na experiência de estágio de graduação em psicologia. Já no artigo *Transformações do capitalismo e formação do indivíduo: contribuições da Escola de Frankfurt na análise das eleições presidenciais nos EUA e Brasil*, o autor apresenta, em termos gerais, as alterações que ocorreram no capitalismo nos séculos XIX e XX e os impactos delas na formação do indivíduo – ainda percebidos na contemporaneidade. No artigo *Oficinas de Criatividade: atendimento à população de rua*, os autores relatam a experiência do estágio curricular de Oficina de Criatividade, realizado com população de rua. Esta modalidade de intervenção visou atender populações que normalmente estão à margem dos serviços tradicionais de psicologia.

Na continuidade da leitura, encontramos o artigo *Quilombo do Sopapo: aproximação etnográfica de um núcleo de "Cultura Viva"*, no qual os autores apresentam elementos de uma pesquisa de orientação etnográfica realizada em um Ponto de Cultura na cidade de Porto Alegre/RS. Em seguida, temos o artigo *Corpo, utopia e limite no pensamento de Michel Foucault*, em que se discute a relação entre corpo e limite na obra de Michel Foucault, notadamente em textos que figuram fora de sua "tríade canônica". No artigo *O sujeito autista na Rede SUS: (im)possibilidade de cuidado*, os autores apresentam um estudo teórico sobre os documentos oficiais e normativos do Ministério da Saúde em relação aos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Na sequência, temos o artigo *O adoecimento do professor frente à violência na escola*, no qual a autora apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com professores sobre a questão do adoecimento do professor provocado pela violência no ambiente escolar. O artigo *Modos de consumir como expressões de modos de viver* apresenta uma pesquisa cartográfica que articula modos de vida e modos de consumir. O próximo artigo, intitulado *Espiritualidade e resiliência na adultez e velhice: uma revisão*, discute a questão da espiritualidade, como fator promotor da resiliência, em dois momentos do ciclo vital: a idade adulta e a velhice. E no texto *Resistências frente à medicalização da existência*, que conclui esta edição, os autores questionam as práticas de medicalização dos corpos, no presente, e descrevem alguns movimentos, associações e entidades que participam das resistências às práticas medicalizadoras.

Boa leitura!

Ana Claudia Lima Monteiro

Editora de *Fractal: Revista de Psicologia*

